



O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A ANÁLISE DA RELAÇÃO TUTOR-ALUNO PELA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE

THE CONTEXT OF DISTANCE EDUCATION AND ANALYSIS OF RELATIONSHIP TUTOR-STUDENT
PERSPECTIVE PAULO FREIRE

- **Kátia Duarte Magalhães** (Universidade Federal Fluminense – katiaduart@gmail.com)
- **Laudicéia Aparecida Gildo** (Universidade Federal Fluminense -laudiceiaagildo@yahoo.com.br)
- **Jefferson Mercadante** (Universidade Federal Fluminense – jeff_mercadante@yahoo.com.br)

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo geral buscar identificar - a partir da educação humanista de Paulo Freire, se o conhecimento sobre teorias da aprendizagem, pode ser importante para a atuação do tutor virtual, entendendo que esse é um dos principais atores em educação à distância. Está entre os objetivos específicos listar as competências necessárias aos tutores virtuais e apontar alguns dos principais conceitos da abordagem de aprendizagem de Paulo Freire e buscar saber se esses conceitos são aplicados na formação do tutor. Esse trabalho se desenvolveu através de estudo bibliográfico e da aplicação de uma pesquisa online - para tutores de instituições públicas e privadas. O questionário foi elaborado e postado online para tutores de instituições públicas e privadas e procurou identificar se os tutores conhecem as teorias pedagógicas de Paulo Freire e até que ponto, na opinião deles, a teoria de Freire tem relação com a educação a distância; se a teoria poderia ser importante para a ação do tutor virtual de educação a distância. A pesquisa de campo mostrou que treinamento e programas de formação aumentam a competência dos tutores permitindo assim que os alunos de educação a distância se expressem, criem e aprendam. A pesquisa revelou ainda que os tutores se entendem como agentes transformadores.

Palavras-chave: Educação a Distância; Educação Humanista de Paulo Freire; Tutores

Abstract:

This work was generally intended to identify - from the humanistic education of Paulo Freire, the knowledge about learning theories, it may be important to the performance of the virtual tutor, understanding that this is one of the main actors in distance education. Is among the specific objectives list the necessary skills to virtual tutors and point out some of the main concepts of Paulo Freire learning approach and seek to know whether these concepts are applied in the formation of the tutor. This work was developed through literature study and the implementation of an online search - to guardians of public and private institutions. The questionnaire was prepared and posted online for tutors of public and private institutions and sought to identify if the tutors know the pedagogical theories of Paulo Freire and to what extent, in their opinion, Freire's theory is related to the distance; if the theory could be important for the action of the virtual tutor of distance education. Field research has shown that training and education programs increase the competence of tutors allowing the education of





distance learners to express, create and learn. The survey also revealed that tutors be construed as transforming agents

Keywords: Distance Education; Humanistic Education Paulo Freire; tutors

1. Introdução

São muitas as competências que um tutor precisa desenvolver e ou aprimorar para conseguir manter motivado um aluno que estuda na modalidade a distância. Entenda cinco destas competências: acolhimento das diferenças, exercício do diálogo, linguagem clara e amigável, impulsionar a co-criação e prática pautada na interatividade. (NOBRE E MELO, 2011). Todas juntas e cada uma separadamente entre várias outras são importantes. Estas competências são as mesmas que um docente presencial precisa ter ou desenvolver para o bom andamento de suas aulas. Pensando nessa situação, da atuação do tutor ser aparentemente similar a de um professor em sala – procurou-se uma reflexão entre as estratégias para uma boa prática de tutoria e a pedagogia crítica de Paulo Freire. A educação com foco na pessoa, que Freire chamava de ‘educação humanizadora’ – tinha por intuito transformar o ser humano, deixá-lo livre para entender e participar das relações sociais, conflitos, relações de poder, etc. Transformadoras também no sentido de ao aprender, as pessoas aprendem também a expressar seus pensamentos e se sentir sujeitos da prática social. Freire era provocativo – ele estimulava sempre a autonomia na formação dos professores para o desenvolvimento de práticas transformadoras da realidade. Apontar as ideias de Freire e relacioná-las ao aprendizado e treinamento dos tutores pode fornecer um caminho de possibilidades de melhoria para essa área.

O presente trabalho teve por objetivo geral buscar identificar como o conhecimento sobre teorias da aprendizagem, com foco na pedagogia de Paulo Freire, pode ser importante para a atuação do tutor virtual. Os objetivos específicos: apresentar as competências necessárias aos tutores virtuais e descrever os principais conceitos da Teoria Humanizadora de Paulo Freire aplicada à educação a distância. Esse trabalho foi desenvolvido da seguinte forma: a introdução, os pressupostos teóricos, a apresentação das análises, os resultados da pesquisa e a conclusão.

2. Sistemas de tutorias em cursos a distância e a teoria de Paulo Freire

A educação tem sofrido diversas alterações ao longo de toda a sua história, movidas por forças sociais, culturais, científicas e tecnológicas, alterando as práticas pedagógicas e o próprio processo de aprendizagem. Um grande avanço na universalização do ensino foi a modalidade de educação a distância, que apesar de ter sido implementada há muitos anos, ganhou força com o advento da internet e as conquistas na área de políticas públicas para a educação superior (CAVALCANTE FILHO; ALVES, 2012).

Junto com essa nova possibilidade apareceu também um novo papel, tão importante como a interconectividade – um novo ator/personagem que aparece para ajudar este aluno que está longe da escola fisicamente e possivelmente não estuda há muito tempo. Este novo





ator é o tutor que segundo Faria (2010) é o “agente ou gestor da comunicação nos ambientes de aprendizagem”.

O avanço dessa modalidade de ensino pressupõe o aumento da oferta de cursos nas instituições, tornando a capacitação de profissionais para atender a essa demanda, como o tutor – uma tarefa bem importante. A capacitação de tutores deveria ter a mesma consideração e preparo quanto as questões de planejamento, implementação e gestão do ensino a distância. E preciso atenção na capacitação, para um ótimo desempenho do trabalho do tutor virtual, uma vez que é esse o profissional que desempenha um dos papéis fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, nos cursos a distância.

2.1. A tutoria em cursos a distância, o tutor e suas competências

As competências exigidas para a boa prática do tutor em ensino a distância são também em grande parte exigidas na prática docente presencial. No entanto, verifica-se que na educação a distância, a mediação pedagógica tomou uma significativa proporção, uma vez que o distanciamento físico exige a disposição de recursos e estratégias diferentes das convencionais (NOBRE; MELO, 2011).

A atuação do tutor virtual em ensino a distância amplia-se comparativamente à atuação do professor presencial e exige uma reflexão acerca dos parâmetros e estratégias para uma boa prática de tutoria. É preciso, por parte do tutor - um intenso acompanhamento e participação nas discussões coordenadas, agilidade e desenvoltura no ambiente virtual, assim como o gerenciamento de conflitos que possivelmente venham a surgir no decorrer de um curso.

A educação à distância e os sistemas de tutoria são marcados pela interatividade e pela construção de conhecimento a partir da colaboração realizada em momentos de aprendizagem como os fóruns de discussões, em que se espera do tutor qualidades tais como: cordialidade, honradez, empatia e aceitação (NOBRE; MELO, 2011). Essas qualidades precisam ser desenvolvidas durante a mediação pedagógica realizada pelos tutores. Outras diversas competências devem ser praticadas na mediação pedagógica quando se espera uma boa atuação dos tutores em sistemas de ensino a distância, dentre elas: companheirismo, linguagem clara e amigável, prontidão, ética, dentre outras (NOBRE; MELO, 2011).

Observa-se nesse sentido, que o papel do tutor e a pedagogia de Freire aplicada no ensino a distância assume caráter relevante na construção de um sistema de tutoria de qualidade.

2.2. A pedagogia humanista de Paulo Freire em sua relação com as possibilidades do ensino a distância

Globalização, rapidez na troca de informações, conexões mundiais – esse cenário altamente dinâmico caracteriza a “sociedade do saber” (FARIA, 2010). Esta facilidade de conexão possibilita cada vez mais a troca de informações, de conhecimentos e certamente o acesso a toda essa informação.

Segundo Gadotti (2010 apud FARIA, 2010) “a escola deve servir de bússola” – formar criticamente seus alunos, ensinar e proporcionar informações úteis para a sociedade.





A busca permanente de conhecimento e atualização – pode tornar eficientes as Instituições, Organizações e Empresas, começando pela própria Instituição de ensino. Deveria, pelo menos! A internet e todas as suas possibilidades de conexão aprimoraram um sistema de ensino antigo, mas agora inovado pela conexão com a internet – possibilitando que muitas pessoas em lugares diversos e até fisicamente longe de uma escola possam ter acesso ao ensino.

Esta nova possibilidade que a internet propiciou, as novas mídias e a tecnologia da informação impulsionaram o estudo à distância – pessoas que moram longe de escolas, pessoas que há muito tempo não estudam, outros que precisam se reciclar, mas trabalham o dia todo e muitas outras situações possíveis. Esta facilidade de estudar em casa ou no horário possível – inclui uma boa parcela da população. Essa população que está há muito tempo sem estudar – vai receber conteúdos do ensino a distância de forma diferenciada e não apenas “um texto impresso” (FARIA, 2010).

2.3 A pedagogia humanista de Paulo Freire em sua relação com o ensino a distância

A escola de Paulo Freire - da “Pedagogia que Liberta” - “coloca o aprendiz como sujeito” (FREIRE apud FARIA, 2010). Aqui o papel do tutor de ensino a distância entra em consonância com a fala de Freire. Parafraseando Farias e Freire (2010), o ambiente de aprendizagem virtual, apoiado pelos tipos de mídias, depende muito do aluno, da disciplina e organização deste, mas depende muito também do tutor e todas as responsabilidades inerentes ao papel deste no ambiente de aprendizagem em ensino a distância. A relação desses argumentos possibilita identificar como o conhecimento da teoria de Paulo Freire pode ser também importante para a atuação do tutor virtual.

A importância da educação e do estudo para que uma pessoa se sinta inserida no meio social e todas as relações decorrentes dessa inserção, é uma ideia central amplamente defendida por Paulo Freire. Assim é também de Freire a ideia de que a forma escrita tem papel importantíssimo no contexto de ensino e aprendizagem. (Freire apud GARCIA, 2010):

“a palavra está sempre relacionada às estruturas sociais, posto que, penetrando em todas as relações entre os indivíduos, é tecida por uma multidão de fios ideológicos, enredando todas as relações sociais, nem sempre harmônicas, são também relações de conflito, relações de poder”.

É através da linguagem que o aluno expressa suas ideias, pensamentos e conhecimentos e todo esse contexto, faz com que esse (o aluno/estudante) se desenvolva em sua ‘prática social’. No contexto de ensino a distância o tutor se utiliza de diversas ferramentas inéditas até então, na educação - como vídeos, fóruns, envio de e-mails - para transformar a realidade de muitos alunos, para estimulá-los à continuidade do estudo e aprendizado.

Pensando em todo esse conjunto, a enorme contribuição de Paulo Freire para a formação dos professores pode e deve ser utilizada para a formação de tutores. O pensamento de Freire era e ainda pode ser considerado provocativo, pois estimulava a autonomia na formação dos professores para o desenvolvimento de práticas inéditas e viáveis e transformadoras da realidade. Pode-se dizer que essa ideia, do professor ter a capacidade de transformar a realidade dos alunos, se comparada à atuação do atual tutor e se não está posta em prática, deveria ser.





Deve-se ressaltar ainda o valor do tutor para os ambientes de aprendizagem. É necessário destacar que se depende fundamentalmente da ação humana - do tutor, que acompanha os estudantes e que atende aos alunos de maneira personalizada e que se preocupa realmente com o ensino e seu resultado para o estudante, tornando esse capaz de transformar sua própria realidade.

O fundamento da pedagogia de Freire - que o conhecimento liberta e proporciona a possibilidade de uma sociedade mais justa a partir da concepção da educação, que as melhorias de futuro passam pelo estímulo ao educador. Pode-se ler nesse contexto, tutor. Entenda-se que esse, o tutor, pode e deve ser estimulado a participar desse processo – o aprendizado, construído a partir de mais informação e conhecimento e que isso o possibilite melhorar sua qualidade como tutor.

Assim, a educação tornará aluno mais instruído e propiciará que esse participe do processo de transformar a sociedade. Paulo Freire sempre afirmou que o professor é a parte importante no papel da educação assim como também a “importância da sua formação permanente”. (FREIRE apud FARIA, 2010). “O formador, neste sentido, é semelhante a alguém que auxilia e que se aproxima dos problemas que o professor tem na sua prática para, com ele, tomar distância epistemológica” (FREIRE apud PEROZA, 2014). É preciso que o professor identifique e se aproprie dos saberes que emergem da sua própria prática. Esses problemas se constituirão em novos conhecimentos para a articulação de uma teoria internalizada, como se fosse um referencial apropriado pela sua subjetividade (PEROZA, 2014, p. 203). Essa lógica se aplica também aos tutores.

E cabe lembrar que em algumas instituições, os tutores não são formados na área de suas disciplinas tutoradas. Freire enfatiza a importância da teoria e da prática caminharem juntas para a formação tanto do professor quanto do aluno. O tutor vai ter que aprender para ensinar – e se ele não é formado na área que tutora provavelmente vai precisar estudar mais. E essa máxima de Freire pode e deve ser utilizada no contexto de educação a distância. Quanto mais informação, conhecimento e formações um tutor obtiver, mais relevante será o papel dele dentro de um curso, maior possibilidade de interação com os grupos de pessoas de formações diversas - que em sua maioria das vezes compõem uma turma de ensino a distância. “O programa de formação do educador deve ser constante, sistematizada, (...) condição para o processo de reorientação curricular” (FREIRE, 2005, apud PEROZA 2014, p. 203). Assim como deveria ser o programa de formação de tutores.

A partir de Freire, percebe-se a importância na qualidade do ensino, assim como também a importância do educador (seja ele o professor ou o tutor), em preocupar-se realmente com o ensino e seu resultado para o estudante. A afirmação de que “a aproximação dos educadores aos avanços (...) que possam contribuir para a qualidade da escola que se quer” (FREIRE, 2005 apud PEROZA 2014, p. 203), faz todo sentido também se aplicada ao tutor e às mídias, e-mails, vídeos – a aproximação da interconectividade e o ensino a distância.

Agora, imagine um grupo de alunos com formações diversas sendo orientado por um tutor com pouco conhecimento e uma carga de trabalho altíssima. O aluno conta com o auxílio do tutor, que precisa ajudar a despertar o interesse do aluno para aquele conteúdo, para que a compreensão do que foi lido e que todo esse conhecimento se torne uma importante fonte de conhecimento. Supõe-se que a partir da compreensão, a informação e comunicação se complementem e associadas ao novo conhecimento ampliem o aprendizado





e tornem-se conhecimento, de forma gratificante. “Assim, faz-se do ambiente educacional uma presença de educadores e educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes” (FREIRE, 2006b apud PEROZA 2014).

Um tutor - na linha da teoria de Freire, com formação continuada, utilizando canais de comunicação diversos, material interessante (entende-se que esse fez parte do grupo de elaboração de material do curso) poderá fazer com que um aluno ao ser instigado, melhore, aprenda e ainda queira fazer outros cursos, independente de demanda de mercado da sua área profissional.

Paulo Freire, em seus estudos, sempre apontou que o professor é imprescindível para a formação do aluno. É preciso enfatizar a percepção da importância do professor, assim como do tutor, nos ambientes virtuais, para a construção de novos meios de conhecimento, que não se reproduzem meramente. Também, a dependência do aluno ao conhecimento do tutor, que instigue, estimule e provoque o aluno ao aprendizado desenvolvido com autonomia, criatividade e curiosidade. Que esse (o tutor) mostre ao aluno que é possível se desenvolver e aprender com autonomia através de aprendizado, pautado em reciprocidade, coletividade e solidariedade – esses são os princípios dos cursos de ensino a distância e são concomitantes com a teoria de Freire.

O embasamento teórico pesquisado serviu de referência para a pesquisa – mostrando as características fundamentais de um tutor, além de ressaltar a importância de um profissional bem preparado. Também é importante entender como as teorias de Freire são importantes e colaboram nesse “novo” processo de ensino e aprendizagem, ou seja, no processo de ensino e aprendizagem virtual.

3. Apresentação de resultados e discussões

Esse trabalho teve por objetivo identificar como o conhecimento sobre teorias da aprendizagem pode ser importante para a atuação do tutor virtual e averiguar se o conceito da abordagem da aprendizagem da educação humanista de Paulo Freire aplicada a educação a distância foi importante na formação dos tutores. Para isso foi elaborada uma pesquisa através da ferramenta do *Googledocs*, disponibilizada virtualmente através do link - <http://goo.gl/forms/D1VqG878u9>. Foi aberta de sete a dezoito de agosto de 2015 e obteve-se respostas de 30 tutores provenientes de instituições públicas e privadas. A pesquisa procurou identificar se a teoria pedagógica citada fez parte do treinamento dos tutores. E especificamente se contribuição de Paulo Freire para a formação dos professores pode e deve ser utilizada no entendimento para a também formação de tutores.

Abaixo a sistematização dos dados coletados, as figuras com as análises e argumentação teórica e apresentação de resultados.



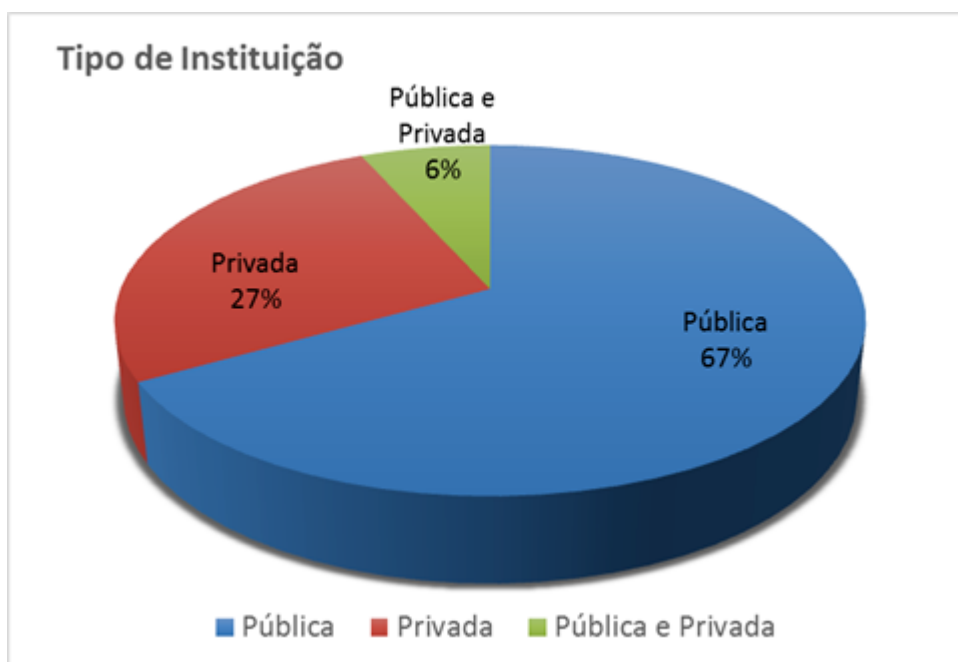


Figura 1. Tipo de instituição
Fonte: Autoria própria

A primeira pergunta procurou saber qual o tipo de Instituição que os tutores atuavam. A figura 1 aponta que maioria, 67% - vinte tutores atuam em Instituições públicas. Menos de um terço dos respondentes, 27%, oito tutores atuam somente em Instituições privadas e dois tutores atuam em ambas, públicas e privadas.

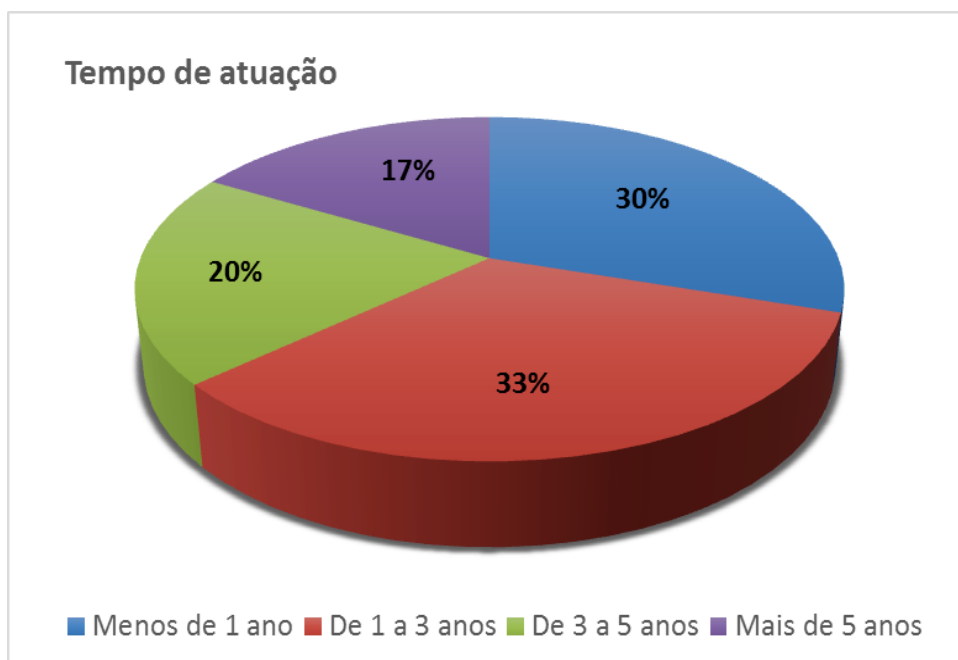


Figura 2. Tempo de atuação
Fonte: Autoria própria





A figura 2 mostra as respostas quanto ao tempo de atuação como tutor: 17% - cinco dos respondentes são tutores há mais de 5 anos; seis tutores atuam entre 3 a 5 anos perfazendo um total de 20% dos respondentes. A maioria dos respondentes, 33% - dez, atuam entre 1 e 3 anos e nove tutores, 30%, atuam há menos de 1 ano.

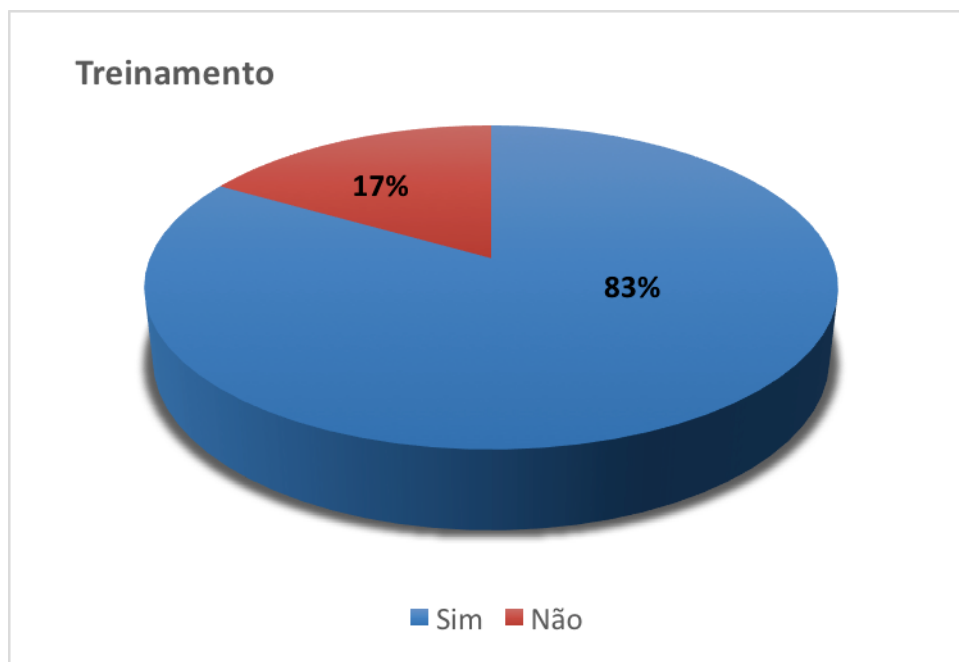


Figura 3. Sobre receber treinamento

Fonte: Autoria própria

Você recebeu treinamento para ser tutor? Conforme figura 3 - de 30 respondentes a absoluta maioria, 83%, respondeu que sim, e 17% respondeu que não recebeu treinamento para ser tutor. Uma observação adicional: dos que não receberam treinamento, quatro trabalham em Instituição privada, portanto, as maiorias dos tutores que não receberam treinamento estão em Instituições privadas.





Necessidade de Formação específica

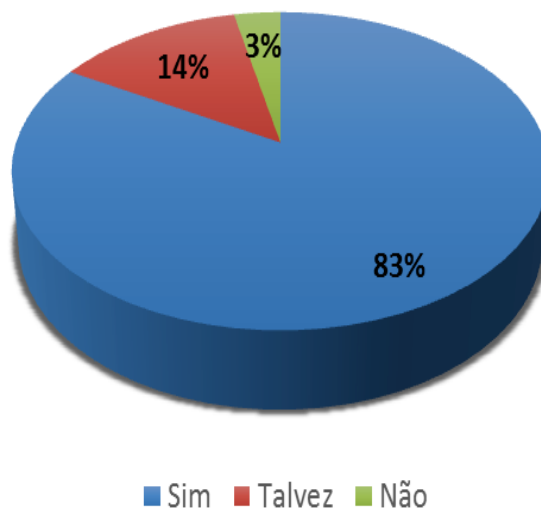


Figura 4. Necessidade de formação específica
Fonte: Autoria própria

A pergunta relacionada à necessidade de formação específica para o tutor – conforme a figura 4 – 25 tutores, ou seja, 83% dos respondentes disseram sim que é necessária a formação específica para tutores; quatro tutores responderam talvez. Analisando outras respostas desses quatro, verifica-se que receberam treinamento para tutoria. Um tutor respondeu que não acredita da necessidade de treinamento para a atuação de tutor - esse mesmo respondente não recebeu treinamento para ser tutor.



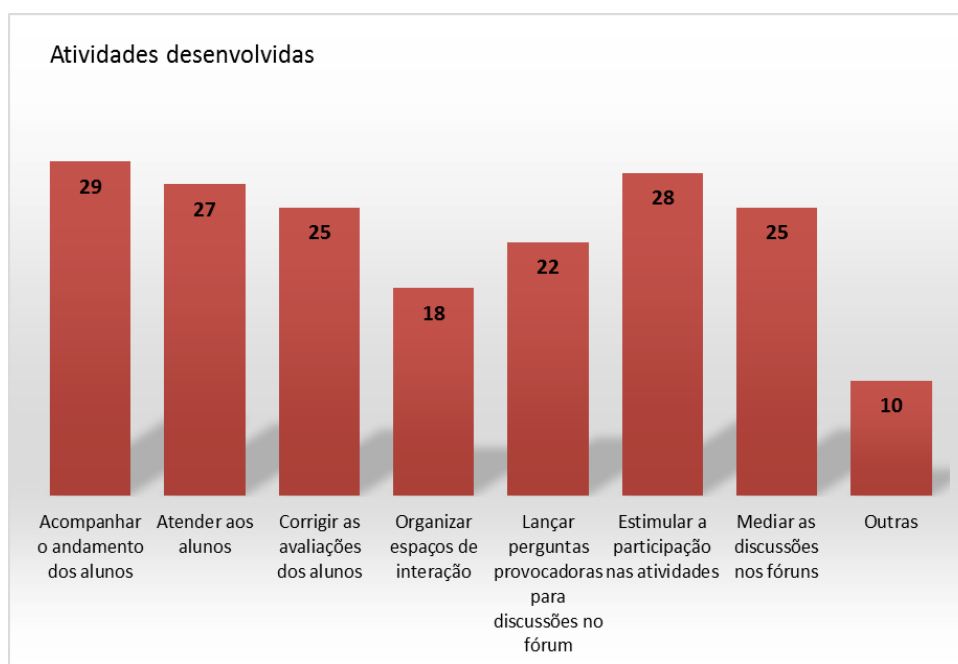


Figura 5. Atividades desenvolvidas pelos tutores

Fonte: Autoria própria

Nessa próxima pergunta, vide figura 5 - os tutores poderiam marcar quantas respostas fossem necessárias para o cumprimento do objetivo. A pergunta: Quais são suas atividades pedagógicas no sistema de tutoria em que atua? A resposta: 'acompanhamento e andamento dos alunos' obteve o maior número de resultados foram 29. Na sequência, 28 'estimulam a participação dos alunos nas atividades', 27 tutores apontam como atividade pedagógica 'o atendimento aos alunos', 25 'correção das avaliações' e 25 respostas, a 'mediação das discussões nos fóruns'; 18 têm entre suas atividades pedagógicas a 'organização de espaços de interação', 22 lançam 'perguntas provocadoras para discussões no fórum'. Comparando os objetivos desse trabalho e a teoria de Freire - aqui se encontra o papel do tutor de EAD em consonância com a fala de Freire. Segundo a teoria de Freire, as melhorias de futuro passam pelo estímulo ao educador - pode-se ler nesse contexto, tutor. Entender que o tutor, pode e deve estimular o estudante a participar desse processo - o aprendizado, construído a partir de mais informação e conhecimento. Essa informação está alinhada com os resultados dessa pergunta.



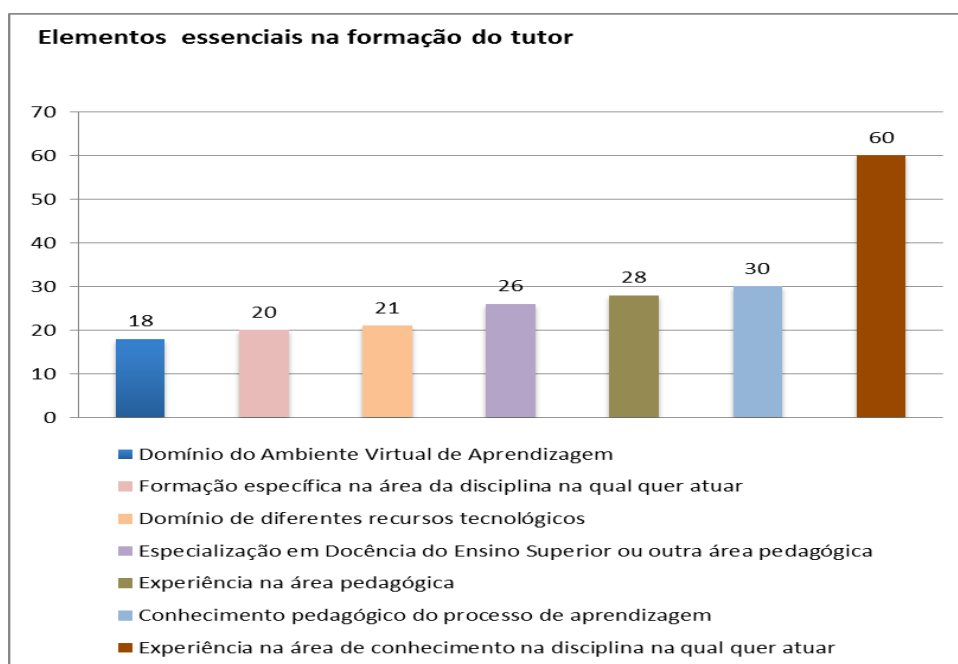


Figura 6. Elementos essenciais na formação do tutor

Fonte: Autoria própria

A pergunta tinha por objetivo entender a opinião dos respondentes sobre a formação essencial do tutor: quais os elementos mais importantes para a formação do tutor. A maioria concorda que a experiência na área de conhecimento na disciplina na qual quer atuar, assim como o conhecimento pedagógico do processo de aprendizagem são bastante importantes. A figura 6 mostra ainda que a experiência na área pedagógica e a especialização em docência do ensino superior são relevantes para a formação do tutor. A formação específica e o domínio do ambiente virtual foram considerados, mas em segundo plano.

As próximas três questões tiveram por objetivo identificar se a formação dos tutores contemplou em algum momento as teorias de Paulo Freire.





1 Identificação dos saberes e compatibilidade

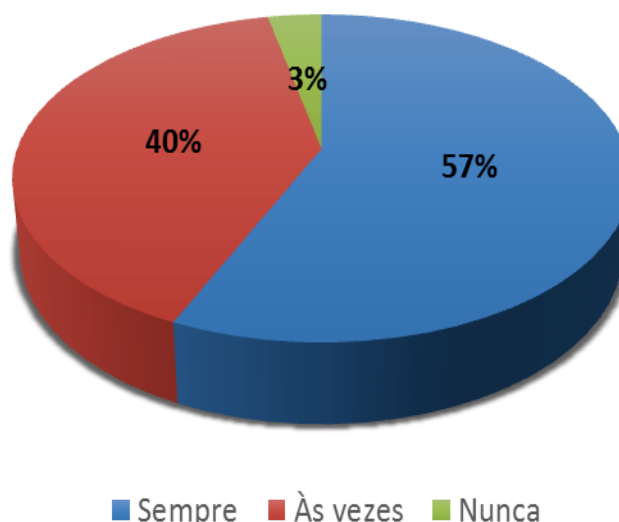


Figura 7. Identificação dos saberes e compatibilidade com Paulo Freire
Fonte: Elaboração própria

A questão se refere à educação humanista de Paulo Freire e mostra a opinião dos respondentes na figura 7. E a pergunta: “é preciso que o professor identifique e se aproprie dos saberes que emergem da sua própria prática. Esses problemas se constituirão em novos conhecimentos para a articulação de uma teoria internalizada, como se fosse um referencial apropriado pela sua subjetividade” FREIRE apud PEROZA (2014). Você entende que seu trabalho como tutor é compatível com essa ideia de Freire? A maioria dos respondentes, 57%, ou seja, 17 tutores entendem que o trabalho deles é compatível com a ideia de Freire, 40% - 12 disseram que o trabalho às vezes é compatível com as ideias de Freire e 1 respondente entende que o trabalho dele não é compatível com as ideias acima apresentadas de Paulo Freire. Esse respondente atua há mais de cinco anos como tutor, na rede pública de ensino e recebeu treinamento para tutores.





2 - Descrição do trabalho como tutor versus a teoria de Paulo Freire

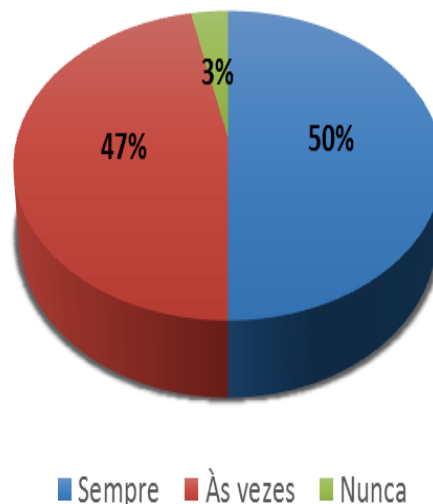


Figura 8. Identificação com ideias de Paulo Freire para tutores
Fonte: Elaboração própria

A questão da figura 8: “Dar lugar à criatividade e inovação críticas, que se fazem e refazem num contínuo processo de aperfeiçoamento e se expandem buscando a necessária autonomia de se fazer e se formar e acima de tudo ser autor de sua prática” FREIRE apud PEROZA (2014). Essa poderia ser uma descrição do seu trabalho como tutor?

Essa questão apresenta percentual de respostas bem parecidas - os respondentes, os tutores ficaram bastante divididos – 15 respondentes, 50% da amostra entende seu papel como compatível com as ideias de Freire e 47% - outros 14 tutores disseram que seu trabalho às vezes é compatível. E apenas 1 respondente entende que não é compatível com as ideias de Freire, ou seja para esse a criatividade, inovação e autonomia não são prática de seu trabalho como tutor. Esse respondente recebeu treinamento para ser tutor, trabalha como tutor há mais de 5 anos em instituição pública e acredita que é necessário formação específica para os tutores.





3. Programa de formação de tutor

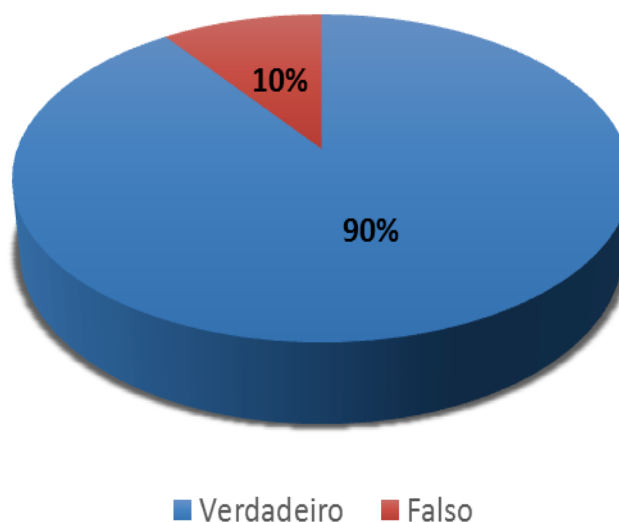


Figura 9. Programa de formação do tutor
Fonte: Elaboração própria

A pergunta que se refere à figura 9 era: se o programa de formação do tutor deve ser constante e sistematizado. A absoluta maioria 90% dos respondentes concorda com a afirmação de que o tutor deve receber constante treinamento, são 27 tutores. Porém, 10% - 3 dos respondentes não concordam que o programa de formação de tutores deve ser constante e sistematizado. A análise dessas 3 últimas respostas mostrou que esses tutores receberam treinamento para ser tutor e estão na área de tutores no máximo há 3 anos; 2 trabalham em instituição pública e 1 em privada.

4. Considerações finais

Esse trabalho procurou identificar como o conhecimento sobre a teoria da aprendizagem, foco na teoria humanista de Paulo Freire poderia ser importante para a atuação do tutor virtual. Além desse objetivo geral, o presente artigo teve por objetivos específicos apresentar as competências necessárias aos tutores virtuais, descrever os principais conceitos referentes à educação humanista de Paulo Freire. A proposta era entender se esse conhecimento poderia ajudar a desenvolver as competências necessárias para a atuação de um bom tutor. A pesquisa procurou também identificar se a teoria pedagógica, da educação humanista de Paulo Freire fez parte do treinamento dos tutores e se consequentemente eles utilizavam na modalidade de educação a distância.

O resultado da pesquisa apresentou uma amostra de tutores que atuavam em sua maioria em instituições públicas e uma minoria em instituições privadas. Outro dado revelado pela pesquisa mostra que os tutores atuam, na sua maioria há pouco tempo, no máximo três anos. Relevante também a informação que mostrou que, os tutores que





trabalhavam em instituições públicas receberam treinamento para tutoria e a maioria dos tutores que trabalham em Instituição privada não receberam treinamento.

A maioria dos respondentes entende seu trabalho como o acompanhamento às atividades dos alunos e que é preciso estímulo à participação desses alunos nas atividades. As atividades pedagógicas de atendimento aos alunos, correção das avaliações, a mediação das discussões nos fóruns; a organização de espaços de interação e lançar perguntas provocadoras para discussões no fórum são atividades importantes da função de tutor - respostas essas, obtidas na pesquisa.

A maioria dos respondentes afirmou ser necessária a formação específica para tutores e analisando outras respostas desses mesmos tutores, verificou-se que receberam treinamento para tutoria. A maioria dos respondentes concorda que a experiência na área de conhecimento na disciplina na mesma área de atuação como tutor e o conhecimento pedagógico do processo de aprendizagem são bastante importantes. Além disso, concordam em sua maioria que a formação específica e o domínio de recursos tecnológicos foram considerados essenciais.

Com relação à educação humanista de Paulo Freire, a maioria dos respondentes entendeu que o trabalho deles é compatível com a ideia de Freire. Quanto às ideias de Freire sobre criatividade, a inovação crítica e a necessária autonomia – a metade dos respondentes concorda que o papel do tutor é ajudar o aluno a desenvolver a criatividade, inovação. A outra metade dos tutores disse que seu trabalho às vezes é compatível com as ideias de Paulo Freire. A maioria dos respondentes da pesquisa concordou que o tutor deve receber constante treinamento e vão além, ao afirmar que o programa de formação de tutores deve ser constante e sistematizado.

A análise das respostas mostra que no geral os tutores recebem treinamento, estão na área de tutoria no máximo há três anos e que as teorias pedagógicas de Freire fizeram parte do treinamento. Também que eles usam na tutoria os conceitos de Freire.

Transformadores são os tutores, assim como as ideias de Paulo Freire. Freire também era provocativo e assim como um tutor, ele estimulava a autonomia na formação dos professores - da mesma forma como um tutor estimula um aluno, no exercício do diálogo, na utilização de linguagem clara, permitindo que os alunos de ensino a distância possam se expressar, criar e aprender.

O tutor necessita de alguns conhecimentos específicos de sua área de atuação; de conhecimento sobre as tecnologias digitais utilizadas, principalmente, em cursos de educação à distância; também de algum conhecimento sobre as teorias pedagógicas, entre outras coisas, já que esse profissional atua como um mediador, como um facilitador da aprendizagem. As teorias de aprendizagem, ainda que implícitas para um tutor são essenciais ao seu trabalho. Pode-se notar isso a partir das respostas na pesquisa como a de que, a maioria (83%) julga importante ter formação específica.

Uma possibilidade de ampliação dessa pesquisa como trabalho futuro seria a ampliação dessa mesma ideia, nos mesmos moldes, mas com o questionário procurando aprofundar somente os treinamentos que os tutores receberam, buscando saber de carga horária e periodicidade dos treinamentos, conteúdo, se passaram por testes entre outras variáveis interessantes. Outra possibilidade de estudo poderia ser a aplicação da mesma ideia, mas considerando outros autores e suas teorias.





Cabe lembrar que essa pesquisa poderá obter resultados diferentes se for aplicada em outras instituições, com tutores virtuais, ou que trabalhem em sua maioria em empresas privadas. O resultado poderá ser diferente também, pela simples alusão a diferenças culturais.

5. Referências

CAVALCANTE FILHO, Antonio; SALES, Viviani Maria Barbosa; ALVES, Francione Charapa. A identidade docente do tutor da educação a distância. Simpósio Internacional de Educação a Distância 2012 / Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância 2012, Universidade Federal de São Carlos, 10 a 22 de setembro de 2012. Disponível em: < <http://goo.gl/pLvXTb>>. Acesso em: 28 ago. 2015.

DOTTA, Silvia; GIORDAN, Marcelo. Formação de professores para interação em processos de tutoria pela internet. **IX Simpósio Internacional de Informática Educativa**, Porto, Portugal, 14 a 16 de novembro de 2007. Disponível em: < <http://goo.gl/RBNRzT>>. Acesso em: 30 ago. 2015.

FARIA, Elísio Vieira de. O tutor na Educação a Distância: a construção de conhecimentos pela interação nos ambientes midiáticos no contexto da educação libertadora. **Scientia FAER**, Olímpia, ano 2, v. 22, p. 28-37, 1. sem. 2010. Disponível em: < <http://goo.gl/MzC5ZN>>. Acesso em: 13 mar. 2015.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.

_____. **Pedagogia da Esperança: Um Reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1997. MACHADO, Liliana, Dias; MACHADO, Elian de Castro. O papel da tutoria em ambientes de EAD. Disponível em: <<http://goo.gl/h8HFJj>>. Acesso em: 17/07/2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. (Temas Básicos de Educação e Ensino).

NOBRE, Cláudia Valéria; MELO, Keite Silva. Convergência das competências essenciais do mediador pedagógico da EAD. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 8, 2011, Ouro Preto. **Anais eletrônicos do VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância**. Ouro Preto: UFOP, 2011. Disponível em: <<http://goo.gl/xlxGxX>>. Acesso em: 27 maio 2015.

OLIVEIRA, Carmen Lúcia de Araújo Paiva. Afetividade, Aprendizagem e Tutoria Online. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão, v. 3, n. 3, dez. 2009. Disponível em: < <http://goo.gl/taCjb0>>. Acesso em: 25 fev. 2015.

OLIVEIRA, Gleyva Maria Simões de. **O sistema de tutoria na educação a distância**. Disponível em: < <http://goo.gl/H6YXH7>>. Acesso em: 31 ago. 2015.

PEROZA, Juliano. **Provocações Antecipatórias ou a Esperança como Inédito Viável: a contribuição do pensamento utópico de Paulo Freire para a formação de professores**. 2014. Tese (Doutorado em Educação), PUC, Paraná, 2014. Disponível: < <http://goo.gl/iRlub5>>. Acesso em: 11 maio 2015.



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

SOUZA, Carlos Alberto de. et al. Tutoria na Educação a Distância. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – ABED, 11., 2004, Salvador. **Anais do 11o Congresso Internacional de Educação a Distância**. Salvador: ABED, 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/088-TC-C2.htm>>. Acesso em: 10 maio 2015.

SPELLER, Paulo; ROBL, Fabiane; MENEGHEL, Stela Maria. (Orgs.) **Desafios e perspectivas da Educação Superior Brasileira para a próxima década**. Brasília: UNESCO, CNE, MEC, 2012. Disponível em: <<http://goo.gl/aVXGF8>>. Acesso em: 21 ago. 2015.

TEIXEIRA, Janaina Angelina; COSTA E SILVA, Ana Paula; CORDEIRO, Bernadete Moreira Pessanha. Formação de Professores-Tutores sob a Perspectiva da Colaboração, Interação e Aprendizagem Significativa na Educação a Distância. In: **Congresso Internacional Abed De Educação A Distância** - CIAED, 19, 2013, Salvador. Disponível em: <<http://goo.gl/CRonM8>>. Acesso em: 5 jun. 2015.

VELLOSO, Andrea; LANNES, Denise; BARROS, Solange. **O papel do tutor na EAD... Tutoria a distância: diferentes funções, diferentes competências**. 2003. Disponível em: <<http://goo.gl/lk0zak>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

**Horizonte**